



A INFLUÊNCIA DA POSIÇÃO DO NEONATO DURANTE O SONO NO REGISTRO DAS EMISSÕES OTOACÚSTICAS EVOCADAS

Anna Caroliny Alves¹, Cássia Menin Cabrini Junqueira²

RESUMO: O presente estudo pretende discutir aspectos da atuação fonoaudiológica em triagem auditiva neonatal, que será realizada por meio de emissões otoacústicas evocadas (EOAT), com a finalidade de investigar quais são as causas de lactentes sem risco para perda auditiva falharem em uma das orelhas, sendo esta orelha a que permanece por mais tempo em contato com o leito. No Brasil, na década de 1980, foram propostos e implantados programas para detectar perda auditiva precoce. A proposta de análise se deu pela posição do lactente, pois esta pode interferir nos registros das respostas das EOAT, espera-se que quando o lactente permaneça deitado por muito tempo sobre determinada orelha, ao realizar o exame nesta a resposta poderá ausentar, com isso colocamos o lactente em decúbito dorsal e a aproximadamente 40 minutos realiza-se novamente o exame esperando a presença do registro das respostas. Dentro desta realidade, a Fonoaudiologia se insere nesse programa por meio da intervenção na saúde auditiva do neonato e no apoio à realização da TAN, pois é a partir desta que se pode intervir caso seja apresentada perda auditiva pelos neonatos. Diante do exposto pretende-se, então, auxiliar na TAN e no diagnóstico de lactentes a termo e que não apresentam indicadores de risco em relação à audição, que ainda assim podem falhar em uma das orelhas no registro das EOAT. Entretanto o tempo que o lactente permanece deitado na mesma posição pode interferir na absorção do vértex ou do líquido amniótico, aumentando desta forma o número de respostas falso/positivo. Participarão do estudo 30 lactentes com até 48 horas de vida de ambos os sexos sem intercorrências pré, peri e pós-natais e o estudo será realizado com bebês a termo. As fontes de informações serão os prontuários hospitalares dos 30 participantes. Na coleta de dados, os registros das EOE (emissões otoacústicas evocadas transitórias) terão início de acordo com o posicionamento do neonato no berço, o estado do lactente deverá ser dormindo em sono natural. O mesmo será realizado nos lactentes com a colocação da sonda no meato acústico externo, não será invasivo, primeiramente do lado que o neonato não estiver deitado sobre a orelha e logo após do lado que ele estiver deitado sobre a orelha. As informações a respeito da idade gestacional, peso, tipo de parto, intercorrências peri e pós gestacional, pontuação do índice de Apgar que serão coletados dos prontuários hospitalares dos recém – nascidos.

PALAVRAS-CHAVE: fonoaudiologia, audição, recém-nascido.

¹ Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá–Paraná. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). annacarolalves18@hotmail.com

² Orientadora e Docente do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. cassiacabrini@gmail.com